

Distribuição de leite começará em fevereiro

Começa a vigorar no início do próximo ano — entre 15 de janeiro e 15 de fevereiro — o “Programa do Leite”, anunciado pelo presidente José Sarney como uma das medidas sociais inseridas no pacote econômico do Governo. E foi o próprio Sarney quem desenhou o esboço do cartaz de lançamento do Programa, explicando como cada uma das 10 milhões de crianças carentes do Brasil receberão diariamente um litro de leite, para complementar a sua alimentação.

Os critérios de distribuição já foram estabelecidos pela Secretaria Especial de Ação Comunitária, chefiada pelo deputado Aníbal Teixeira, que tem escritório no quarto andar do Palácio do Planalto e livre trânsito no gabinete presidencial. “Faremos a distribuição do leite por um sistema bem informal, para evitar a burocracia e os vícios de um sistema convencional”, anunciou ontem Aníbal Teixeira.

Para ter direito ao leite, os representantes de famílias que ganhem menos de dois salários mínimos por mês deverão dirigir-se às entidades comunitárias — associações de bairro, Lions, Rotary, Comunidades Ecle-

siais de Base etc. —, onde receberão um talonário, com tickets correspondentes ao número de crianças com menos de sete anos em cada residência.

Com um ticket na mão, basta dirigir-se a uma panificadora ou qualquer revendedor de leite cadastrado pelo programa e trocá-lo pelo produto. Os comerciantes trocarão os tickets por dinheiro em qualquer agência do Banco do Brasil ou nas usinas de beneficiamento de leite. O programa custará, somente em 1986, Cr\$ 1 trilhão, já liberados pelo presidente José Sarney.

FRAUDES

Ontem, Aníbal Teixeira reuniu no Palácio do Planalto representantes de associações de bairros de diversos estados. Explicou que cada entidade controlará a distribuição de leite para 50 famílias. A Secretaria Especial de Ação Comunitária controlará, de Brasília, toda a execução do programa através de um computador. “Veremos, por exemplo, se uma mesma família está recebendo o benefício de duas associações distintas”, disse Teixeira.

E para evitar outros tipos de fraudes — a pessoa pode trocar o ticket do lei-

te por cigarro, por exemplo — Aníbal Teixeira sorteará 2% do universo beneficiado com o programa, sobre o qual incidirá uma rigorosa fiscalização do Governo.

Como último recurso para evitar a utilização desonesta dos tickets, o Governo colocará nos pontos de venda o cartaz desenhado por Sarney. Com um formato retangular, o cartaz terá uma faixa diagonal no centro com a inscrição “Programa do Leite”. Abaixo da faixa, será desenhada uma multidão de crianças e, na parte de cima, haverá uma mensagem esclarecendo a população sobre os usos indevidos do programa.

Aníbal Teixeira não descartou a possibilidade de utilização política do programa, mas afirma que “a própria comunidade se encarregará de fiscalizar a distribuição do leite”. Para evitar falsificações dos tickets, sua impressão será feita pela Casa da Moeda ou pela Gráfica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além de complementar a alimentação das crianças carentes, o Governo tem a intenção, com este programa, de incentivar a produção de leite no País.